



NOTA DE R\$ 200,00: Será que só o Lobo-Guará ganhou com essa?

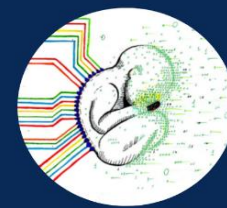
Marielli Knupp Baen¹, Larissa Stefanie Ferreira de Jesus²

¹ Marielli Knupp Baen – UNIFIMES (e-mail: marielli.kb@gmail.com)

² Karine Lopes – UNIFIMES

Modalidade do trabalho: () Extensão (X) Pesquisa

Como é de conhecimento geral se não mundial, o Lobo-Guará, animal típico do cerrado brasileiro, ganhou a sua merecida homenagem com o lançamento da nova cédula de (R\$200,00 — duzentos reais), sétima cédula da família de notas do Real, que entrou oficialmente em circulação no dia 2 de setembro de 2020. Mas, por essa ninguém espera, já que o Brasil e o resto do mundo enfrentam arduamente uma das maiores crises sanitárias. Todavia, a justificativa dessa implantação foi dada pelo Banco Central (BC), mas não agradou os estudiosos, menos ainda a população brasileira, talvez somente o Lobo-Guará saiu vitorioso ou não. A principal justificativa dada em síntese foi de que a crise sanitária enfrentada pelo Brasil e a criação do auxílio emergencial resultou na demanda por papel-moeda, o que afetou também diretamente comportamento do consumidor que segundo o banco tende a buscar segurança em dinheiro em espécie, optando por guardar o que estaria a resultar na retirada de dinheiro de circulação, o que o banco denomina entesouramento. (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2020). Até a corte máxima brasileira, Supremo Tribunal Federal (STF), e alguns partidos políticos questionaram sobre a real necessidade do lançamento da cédula. Nesse cenário, formula-se o seguinte questionamento: A implantação de uma nova cédula se encontra justificada ou não, podendo ter potencial para desencadear no aumento da sonegação de impostos e crimes contra ordem tributária? Para responder essa indagação se utilizou da pesquisa qualitativa, consulta em obras bibliográficas, documentais e legislação nacional vigente. Notou-se que o banco não deu justificativas suficientes e se quer fez estudo sobre possíveis impactos e reais necessidades, logo as afirmações a favor da criação apresentada pelo BC não encontram nenhum respaldo com atual realidade vivenciada na economia do Brasil. Para muitos economistas, o valor alto da nova cédula pode gerar o sentimento de que o dinheiro perdeu valor trazendo uma insegurança ainda maior (FÁBIO TERRA, 2020). Ademais, dez Organizações da Sociedade Civil destacam o grande risco ao “favorecimento a atividades ilícitas”. (CNN, 2020). Desse modo, concluiu-se que não seria mais o caso de interrupção da emissão da nova cédula, já que produção foi iniciada, assim geraria prejuízos o que se deveria evitar numa crise, mas seria caso de controlar a quantidade de emissão das notas com intuito de não criar meios facilitadores de sonegação de impostos e principalmente de corrupção política, pois se um dos objetivos é movimentar a economia pode ocorrer o inverso, movimentação no mundo do crime. A propósito, se pode afirmar com tranquilidade que aqueles que precisarem transportar quantias maiores não encontrarão tantas dificuldades, aliás são novos tempos. Por fim, se faz necessário destacar para se refletir que a maior discussão na sociedade virtual não foi nem sobre a implantação da nota, o seu valor ou finalidade, mas sim “quem” estaria a ilustrar a novidade, e parece que até nisso o Banco Central desagradou.



Palavras-chave: Real. Nova cédula. Sonegação de impostos. Contabilidade.

Referências:

BBC, News Brasil. **Nota de R\$ 200: por que agora e qual a razão de tanta polêmica. Brasil, 2020.** Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53597529>>. Acesso em: 04 set. 2020.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Chegou a cédula de 200 reais.** Brasil, 2020. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/cedulasmoedas/notadeduzentos>>. Acesso em: 04 set. 2020.

CNN, Brasil. **Organizações anticorrupções repudiam “guinada” do BC ao criar nota de R\$ 200. Brasil, 2020.** Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53597529>>. Acesso em: 04 set. 2020.

¹ Marielli Knupp Baen - Discente do Curso de Ciências Contábeis do 6º Período, Centro Universitário de Mineiros - Unifimes – marielli.kb@gmail.com@gmail.com.

² Larissa Stefanie Ferreira de Jesus- Discente do Curso de Ciências Contábeis do 6º Período, Centro Universitário de Mineiros - Unifimes.

³ Karine Lopes - Docente do Curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário de Mineiros – Unifimes.